



**Sheyla Rodrigues de Almeida May**

**EMOÇÕES, EXPRESSÕES, ARTES E  
ONTOLOGIA(S) NUMA REDE INDISCIPLINADA**  
Intertextualidades e hipermediações da  
corporeidade, de um filme, um livro, um quadro  
chamados “Moça com brinco de pérola”

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Profa. Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia

Rio de Janeiro  
Dezembro de 2006



**Sheyla Rodrigues de Almeida May**

**EMOÇÕES, EXPRESSÕES, ARTES E  
ONTOLOGIA(S) NUMA REDE INDISCIPLINADA  
Intertextualidades e hipermediações da  
corporeidade, de um filme, um livro, um quadro  
chamados “Moça com brinco de pérola”**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

---

**Profa. Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia**  
Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

---

**Prof. Jesús Landeira Fernandez**  
Departamento de Psicologia – PUC-Rio

---

**Prof. Paulo Cesar Duque Estrada**  
Departamento de Filosofia – PUC-Rio

---

**Prof. Roberto Kant de Lima**  
Departamento de Antropologia – UFF

---

**Prof. Mário César Lugarinho**  
Instituto de Letras – UFF

---

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**  
Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

### **Sheyla Rodrigues de Almeida May**

Graduada em Letras pela UFF habilitação em língua e literatura Francesas. Mestre em Ciência da Arte pela UFF.

#### Ficha Catalográfica

May, Sheyla Rodrigues de Almeida

Emoções, expressões, artes e ontologia(s) numa rede indisciplinada: intertextualidades e hipermediações da corporeidade, de um filme, um livro, um quadro chamados “Moça com brinco de pérola” / Sheyla Rodrigues de Almeida May ; orientadora: Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia. – 2006.

176 f. 30 cm

Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Arte. 3. Desconstrução. 4. Mídia 5. Emoção. 6. Comunicação. Interação. I. Garcia, Eliana Lúcia Madureira Yunes. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Aos mestres mais afetuosos e generosos, que partiram  
Paramahansa Yogananda  
e

Renato Cohen  
In memoriam

À minha mãe, Lygia May  
À minha mãe-dinda Carmelina Almeida

## Agradecimentos

A Teresa Acioli, Maria Dulce e Paulo Iwashe, pelo suporte inestimável.

Aos amigos e mestres da Self Realization Fellowship.

A todos os que participaram da minha vida acadêmica, me fazendo refletir.

A Eliana Yunes, minha orientadora, especialmente pela confiança.

A Julio Diniz, pela travessia,

Aos membros da banca examinadora: Jesus Landeira-Fernandez, Mário Lugarinho, Paulo César Duque Estrada, Roberto Kant de Lima, pela generosidade com que acolheram meu trabalho, e àqueles que participaram da vida que veio a configurá-lo: Mario Guerreiro, Maria Cristina Franco Ferraz, Maria Helena Werneck, Tatiana Motta Lima, Renato Cohen (*in memoriam*) pela generosidade que dedicam ao seu ofício e com a qual me presentearam

A Chiquinha, Jorge dos Santos e Marcia Guerra, pelo último suspiro deste trabalho.

A todos os amigos e familiares que dedicaram seu afeto nas horas de dificuldade, especialmente, a Marcia Abreu e Julia Almeida.

E, àqueles que porventura, neste momento, me falem à memória.

Agradeço especialmente a CAPES, pela bolsa de fomento à pesquisa e à PUC-Rio

## Resumo

May, Sheyla Rodrigues de Almeida; Garcia, Eliana Lúcia Madureira Yunes (Orientadora). **Emoções, expressões, artes e ontologia(s) numa rede indisciplinada: intertextualidades e hipermediações da corporeidade, de um filme, um livro, um quadro chamados “Moça com brinco de pérola”**. Rio de Janeiro, 2006. 176p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica.

Como um observador da era da mídia de convergência pode lançar seu olhar sobre objetos das “antigas mídias” (quadro livro, filme) e da sua “mídia primária” (corpo)? O argumento inicial da tese é que o interesse do pesquisador contemporâneo em conhecer os aspectos técnico-cognitivos envolvidos na produção e na apreensão da expressividade emocional corpórea nos processos de interação cotidianos e em sua figuração em artes analógicas, quando submetido às malhas da www, termina por ser redirecionado para conteúdos relacionados às novas tecnologias, como: ciborgue, mídia digital, realidade virtual imersiva, telepresença, etc. Neste sentido, concluímos que a literacidade contemporânea está comprometida com dispositivos que alteram profundamente suas bases operacionais vigentes na leitura do texto estático. Os dispositivos eletrônicos de interação com os textos digitais sobrepõem, à virtualidade filosófica das intertextualidades, uma materialidade digital em que a hipertextualidade é compulsória e marcada por sinais convencionais: os *links* (conexões entre elementos de conteúdo) que são dispositivos imateriais programados pela engenharia de software e materializados em comandos eletrônicos para viabilizar o tráfego na rede mundial de informação, bem como em qualquer hiperdocumento; e são representados pelo sinal (>), inserindo um elemento novo no sistema de “pontuação”, i.e., de marcação da relação entre termos arrumados em sequência. Além disto, à diferença da simples transferência de suporte (de fita magnética para DVD, ou de papel para tela e píxel) as linguagens numéricas não apenas transcodificam e emulam, mas também metacodificam e, assim, transformam o simples usuário (-leitor) em um provável agente de intervenção em dispositivos programáticos. O observador contemporâneo, portanto, só pode lançar seu olhar: sobre a rede, e mediado por ela – a www ou rede mundial de informação –, passar a conhecer os dispositivos operacionais que tecem suas malhas para navegar, ou então, enredar-se nelas. Que lugar, então, pode ter um crítico da leitura não socializado com os processos imateriais que passam a reger a escritura? As relações entre os Estudos da Comunicação, a Teoria Cibernética, o Colégio Invisível, a Filosofia Pós-Estruturalista francesa (especialmente a Desconstrução), e as Neurociências Cognitivas e do Comportamento fornecem as conexões que nos auxiliam a ensaiar a configuração de um objeto estético compatível com estas reflexões.

## Palavras-chave

Desconstrução, emoção, comunicação, interação, mídia, hipermediação, ciborgue, filme, pintura, romance.

## Abstract

May, Sheyla Rodrigues de Almeida; Garcia, Eliana Lúcia Madureira Yunes (Advisor). **Emotions, expressions, arts and ontology(ies) in an indisciplined web: intertextualities and hypermediacies on the corporeality, a film, a book and a painting called “Girl With a Pearl Earring”** Rio de Janeiro, 2006. 176p. PhD Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica.

How does an observer from “convergence media” age may examine “old media” objects (painting, book, movie) and the “primary media” (body)? This thesis argues that a contemporary researcher’s interest on knowledge about the elements evolved in the body’s emotional expression, it’s apprehension by partners and it’s figures in analogical visual arts and literature drives him/her into high-tech contents as: what is digital media, immersive virtual reality, telepresence and cyborg. Follows that contemporary literacy is supposed to be definitely engaged with a new kind of markup which holds intertextuality into hypertextuality: the *links* - the features we navigate by in the world wide web as well as in any hyperdocument. This problems increases its complexity by the progressive offering of friendly software of intervention on hipertextuality, what includes the theoretical texts we use o take as static forms. Other than a mere transference from one support to another (magnetic tape to DVD) and dependency of a prime analogical materiality, numeric languages not only transcode and emulate but they also synthetise images of any materiality (and decodes images of any materiality, one to another) from nothing other tem numbers. So, which place do literary theorists deserve if they do not socialize with the immaterial processes that begin to drive writting? The relationships between Communication Studies, Systemic basis on Cybernetic Theory, the Invisible College, Hypertext Theory, French Poststructuralist Philosophy (specially Deconstruction Theory) and Neurocognitive and Behavioral Neuroscience help us to essay on shaping a coherent aesthetic object.

## Keywords

Deconstruction, emotion, communication, interaction, media, hypermediacy, cyborg, film, painting, romance.

# Sumário

1. À guisa de apresentação: relato introdutório e diagrama de relações insuspeitas entre a expressividade corpórea e a navegação na www	9
1.1. Relato de aproximação com o tema da expressividade corpórea	11
1.2. Relato de aproximação com o tema da www	21
1.3. Diagrama teórico	27
2. Objetos Artísticos e Objeto Estético: GWAPE como hipermídia	40
2.1. “Girl With a Pearl Earing” em uma dinamização pós-moderna ou. materialidades, tecnologias e os regimes sob os quais percebemos e pensamos	40
2.2. Fortuna crítica: o passado, o real, a lacuna historiográfica e suas textualizações	46
2.3. <i>Technai</i> : a modelo, a atriz, o pintor, o diretor, as palavras e a escritora: usos do corpo e saberes sobre os usos do corpo e dos artefatos	52
3. Ontologia, Desconstrução e Historiografia	70
3.1. Introdução à desconstrução e abordagem desconstrucionista da ontologia metafísica ou platônica	70
3.2. Três teses desconstrucionistas	82
3.2.1. A pintura, a imagem, o corpóreo, o <i>logos</i> e seus discursos	82
3.2.2. O rapsodo, o aedo, o sábio irônico e suas <i>technai</i>	85
3.2.3. A variedade de textualizações do mobilista sofisticado, versus o monismo da verdade do imobilista platônico	86
3.3. O dedo esticado de Tracy Chevalier, em “Moça com brinco de pérola”: um <i>efeito de real</i> que aponta para a <i>lacuna historiográfica</i>	88
4. Cibernética, matemática e ontologia(s) na comunicação	99
4.1. O modelo matemático-informacional (telegráfico) e o modelo sistêmico-interacional (orquestral): uma alternativa para o tributo da comunicação à ontologia metafísica?	99
4.2. Em que medida a teoria cibernética estaria em aliança com cada modelo, e como o pensamento sistêmico ou complexo ultrapassa e, simultaneamente, presta tributo à cibernética	108
5. Contribuições Cruzadas sobre “técnicas corporais” e “expressão de emoções”	118
5.1. Mauss: as “técnicas corporais” e a crítica da antropologia histórica ao método comparativo em antropologia	119
5.2. Darwin: “a expressão das emoções” e a legitimação pela etologia contemporânea	122
5.3. A biologia, a arte, as neurociências e o controle	124
5.4. O paradoxo do ator e do homem público	130
5.5. A “estratégia sistêmica” de Morin e a “análise ativa” de Stanislavski	131
6. Conclusões: O Cotidiano <i>Ekphrástico</i> , interfaces desde os gregos até o virtual	135
Referências bibliográficas	169